BATISMO – parte três

E assim as maravilhas vão acontecendo.

Mais uma criança foi batizada neste dia de pajé. Agora vovó Marilu veio batizar esta criança que recebeu esta grande benção deste povo abnegado de Deus.

O pajé se iluminou. A família de Seta Branca estava toda ali neste dia irradiando as luzes do universo neste solo sagrado do amanhecer. Eu fiquei esperando os acontecimentos, sim, porque as entidades fazem as reuniões dos espíritos nos trabalhos. Como foi o caso da ninfa lua internada em que a sua tia, Samaritana, pediu por ela a vozinha do espaço.

Ela trouxe seu espirito ali para ouvir as palavras de carinho e amor por ela. Foi muita emoção para ela espiritualmente receber esta confraternização da espiritualidade. Não há distância que separe as afinidades. Os espíritos precisam de carinho, de amor e de muita orientação.

Ao cruzarem o meridiano da vida e da morte é que eles irão dar valor para suas jornadas. Não há evolução sem comando. O comando é uma força decrescente que abre os portais da fé. Para se ter um comando o jaguar, principalmente o doutrinador, tem que ter a sua lei e através dela aplicar a força da razão.

Muitas vezes o amor mata e a razão salva. A balança do interoceptível deve estar alinhada para oferecer o suprimento necessário onde todos vão precisar para equilibrar seus orbes. Sem equilíbrio não há crescimento.

Quando Seta Branca chegou com sua Mãe na porta do Pajé isso tudo aqui virou uma corrente positiva que chamuscava as relvas. Tão forte foi o impacto desta presença. Olhando pelos olhos do espirito, não pelos da matéria, eis a diferença que todos ainda não desenvolveram, era como se fossem faíscas de relâmpagos incandescentes.

Ao as energias siderais baterem na terra, neste solo sagrado, elas criavam algo diferente. Os magnéticos explodiam sem haver barulho. Tudo no etérico plano divino. Era o choque da energia positiva, céu, com a energia negativa, terra.

Vejam quanta ciência ainda a ser desvendada.

Mas, a vozinha do espaço veio batizar sua netinha com muito respeito pela sua encarnação. Eu não tenho palavras para mencionar tudo, porque nem tudo pode ser dito. Sempre haverá os joguetes das ilusões que vão marcar o caminho da alegria e da tristeza. Os conflitos existenciais.

O amor de uma mãe por seus filhos é a mais pura nobreza de caráter que um ser humano pode ter. É acolher com felicidade o que pediu a Deus e Deus na sua infinita simplicidade concedeu. Agora não é hora de reclamar, mas hora de amar e ensinar.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

03.01.2021